

Versão Reduzida do *Exercise Motivation Inventory-2p*: Validação psicométrica

Ana Sofia R. Tavares^{1,2*}, Sidónio Serpa^{1,3}, António Rosado¹

¹Universidade de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana, Portugal
²H&TRC—Health & Technology Research Center, ESTeSL—Escola Superior de Tecnologia da Saúde, Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, Portugal
³Universidade Lusófona - Faculdade de Educação Física e Desporto

Introdução

O questionário *Exercise Motivation Inventory-2* (EMI-2) (Markland & Ingledew, 1997), um dos instrumentos mais utilizados para avaliar os motivos para a prática de exercício, foi traduzido para português por Alves e Lourenço (2003) e validado preliminarmente, no contexto do fitness por Moutão (2005). Devido à sua extensão, Baptista, Monteiro, Alves, Cid e Moutão (2014) desenvolveram uma versão reduzida desta escala em português - *Exercise Motivation Inventory-2p* (EMI-2p). O EMI-2p mostrou fiabilidade satisfatória, embora o fator - Saúde tenha demonstrado alguma fragilidade na população testada e análises mais refinadas não tenham sido realizadas. O objetivo deste estudo é analisar as propriedades psicométricas do EMI-2p, com a finalidade de fornecer um instrumento psicometricamente válido e confiável.

Metodologia

Participantes

- 453 praticantes de várias modalidades de fitness em ginásios;

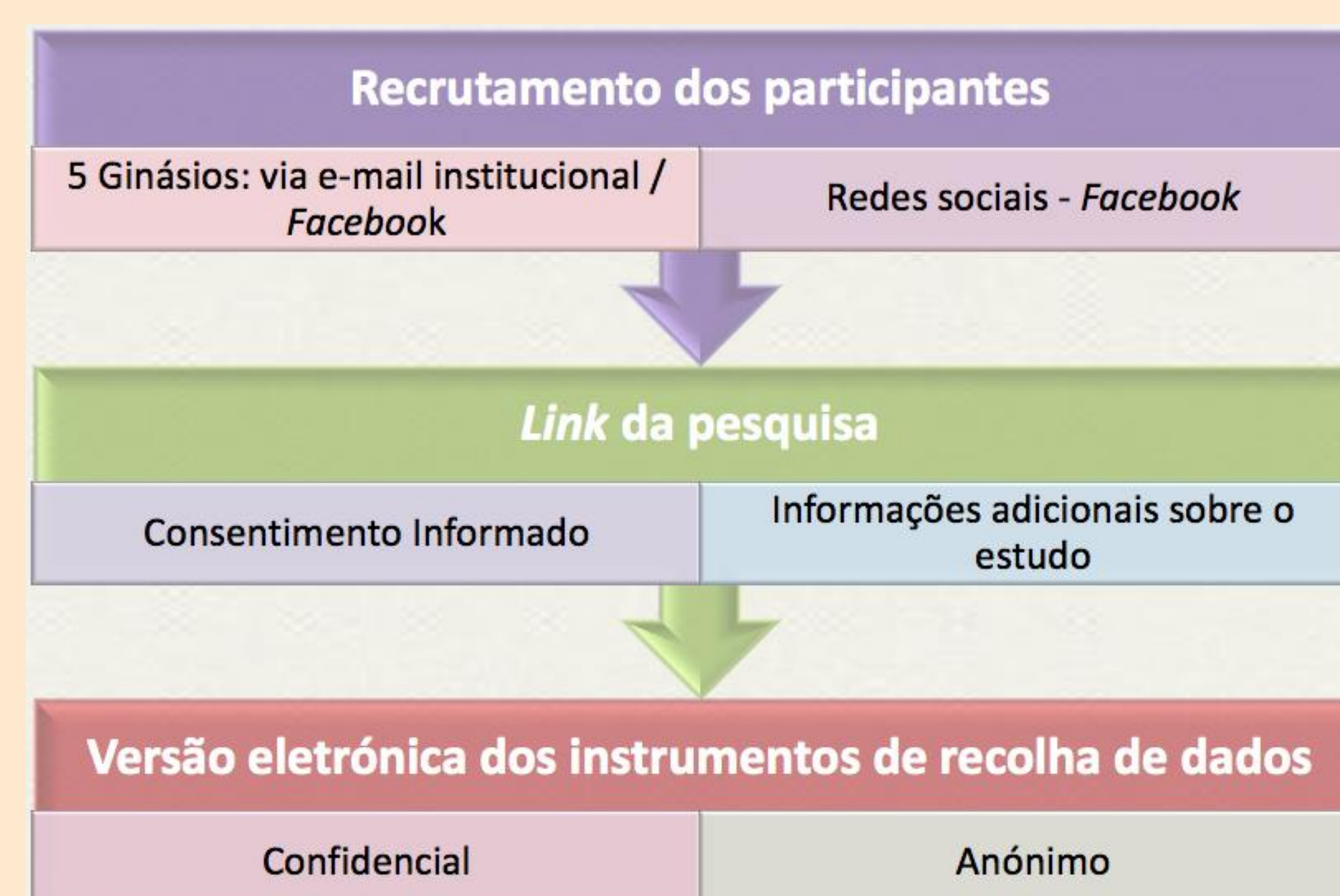
♀ 277 ♂ 175

- Idade: 16 – 79 anos (M = 35,64; DP = 13,08)

Instrumento recolha de dados

- Versão reduzida da escala EMI-2 em português - *Exercise Motivation Inventory-2p* (EMI-2p) : 14 itens e 3 fatores – Bem-Estar, Social e Saúde. As respostas aos itens estão numa escala de *Likert* de 0 a 5.

Recolha dos dados



Resultados

Tabela 1. EMI-2p- Modelo de primeira ordem reespecificado: Pesos fatoriais, Valor-Z, Fiabilidade Compósita (CR) e Variância Média Extraída (AVE).

EMI-2p fatores/items	Peso fatorial	Minimo	Maximo	p	Valor-Z	CR	AVE
BEM-ESTAR						.780	.542
Item 31	.756	.654	.822	.002	-		
Item 37	.708	.638	.794	.001	13.085		
Item 46	.743	.630	.797	.002	13.526		
SOCIAL						.771	.646
Item 28	1.000	1.000	1.000	.001	-		
Item 26	.541	.483	.609	.001	13.667		
SAÚDE						.745	.598
Item 16	.877	.771	1.090	.001	-		
Item 7	.654	.507	.820	.001	6.404		

A análise multigrupos demonstrou a invariância do modelo nas duas amostras independentes testadas (amostra padrão = 231; amostra validação = 222), indicando validade cruzada.

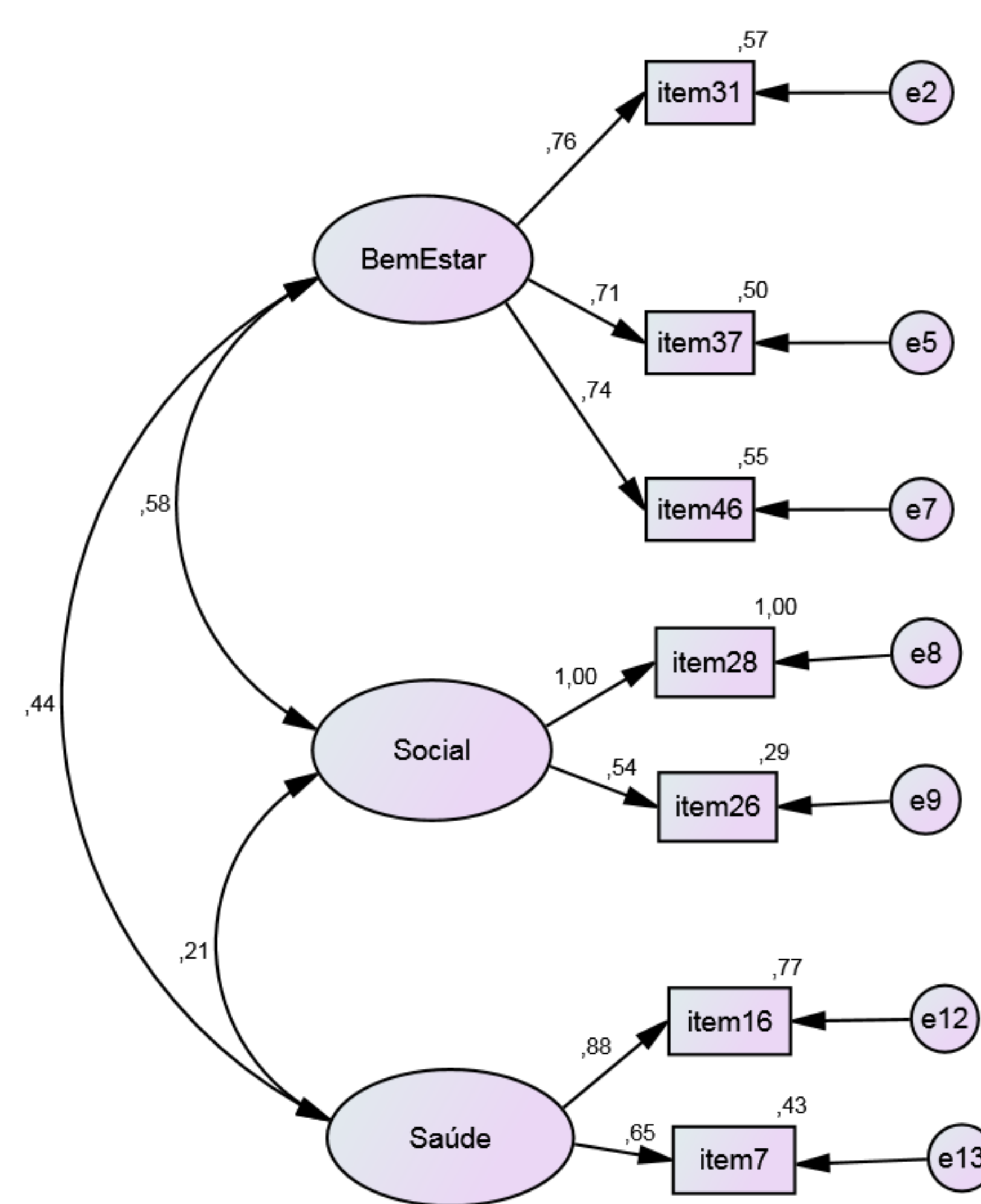


Figura 1. EMI-2p- Modelo de primeira ordem reespecificado

Discussão e Conclusão

A análise fatorial confirmatória demonstrou a estrutura de 3 fatores proposta por Baptista et al (2014). No entanto, alguns itens revelaram pesos fatoriais inaceitáveis nos diferentes fatores, tendo sido eliminados por forma a originar um modelo mais eficaz, resultando num questionário abreviado contendo 7 itens. O modelo final apresentou fiabilidade compósita, validade convergente e discriminante. A análise multigrupos demonstrou invariância do modelo nas duas amostras independentes, representando um contributo para a literatura relacionada à atividade física, uma vez que o estudo de Baptista et al. (2014), não considerou este procedimento de validação.

O EMI-2p demonstrou ser um instrumento válido para, em conjunto com outras escalas, fundamentar estratégias e programas eficazes visando a gestão da motivação para a prática de exercício.

Referências bibliográficas

Alves, J., & Lourenço, A. (2003). Tradução e adaptação do questionário de motivação para o exercício. *Desporto, Investigação e Ciência*; Baptista, P., Monteiro, D., Alves, S., Cid, L., & Moutão, J. (2014). Desenvolvimento e validação de uma versão reduzida do exercício Motivation Inventory-2p. *Revista Da Unidade de Investigação Do IPS*, 2(2), 175–188; Markland, D., & Ingledew, D. K. (1997). The measurement of exercise motives: Factorial validity and invariance across gender of a revised Exercise Motivation Inventory. *British Journal of Health Psychology*, 2, 361–376.